

COMBATE

Mutirão de testes rápidos para DSTs supera expectativas

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Nos últimos anos, os meses tem ficado cheios de cores. Já passaram o Outubro Rosa, onde muito se debateu sobre o Câncer de Mama, também houve o Novembro Azul, onde o foco foi em favor do exame de próstata e inicia-se o Dezembro Vermelho, onde acontecerão campanhas e atividades de combate e principalmente a detecção do HIV (Aids).

Durante todo o dia de ontem, através da equipe do CTA/SAE, foram realizados testes rápidos, como explicou a enfermeira Cláudia Beatriz da Cunha Oliveira. “Desde bem cedo começamos a realizar os testes, estendemos o horário, não fechando no almoço para facilitar para os trabalhadores que quisessem fazer os exames e a iniciativa surtiu efeito”, disse, enfatizando que a procura na unidade foi bastante expressiva. “A população realmente atendeu o chamado, agora são três



Neste ano a detecção das doenças aumentou em relação a anos anteriores

da tarde e já realizamos aproximadamente 620 testes, o que prova que atingimos o objetivo, esclareceu a enfermeira.

De acordo com a responsável, no ato da coleta os pacientes também realizavam outros três testes. “Quando fazemos o exame para HIV aproveitamos e também realizamos os testes para Hepatites B e C, e para Sífilis, uma vez que as doenças

sexualmente transmissíveis andam juntas, já verificamos como um todo”, disse Cláudia.

Segundo a responsável neste ano a detecção das doenças aumentou em relação a anos anteriores. “Já realizamos muitos testes e felizmente ainda não detectamos nenhum caso de Aids, mas para Hepatites B e C e Sífilis tivemos casos notificados”.

A enfermeira alerta que apesar da realização dos testes, os mesmos não servem para a prevenção, o que somente acontece com o uso consciente da camisinha, que ainda é a única forma de prevenção.

Durante o mutirão foram realizados 640 testes dos quais 04 deram positivos para hepatite B, 01 para Hepatite C e 06 para Sífilis.

Brasil registra queda na mortalidade por aids

A taxa de detecção de aids caiu 5,5% em um ano, de 20,8 casos por 100 mil habitantes em 2013 para 19,7 casos por 100 mil habitantes, em 2014. A redução é a maior nos últimos 12 anos de epidemia. Os dados são do novo Boletim Epidemiológico de HIV e Aids de 2015, divulgado nesta terça-feira pelo ministro da Saúde, Marcelo Castro, por ocasião do Dia Mundial de Luta Contra a Aids, celebrado em 1º de dezembro. Na solenidade, realizada em Brasília, também foi lançada a campanha de prevenção ao HIV e aids deste ano. Ainda segundo o boletim, nos últimos 12 anos, a taxa de detecção de aids caiu 9%. De 21,6 casos por 100 mil habitantes, em 2003, para 19,7 por 100 mil habitantes em 2014.

O incentivo ao diagnóstico e ao início precoce do tratamento, antes mesmo do surgimento dos primeiros sintomas da doença refletiram na redução da mortalidade e a morbidade do HIV. Desde 2003, houve uma queda de 10,9% na mortalidade dos pacientes com aids no país. A taxa caiu de 6,4 óbitos por 100 mil habitantes em 2003 para 5,7 óbitos por 100 mil habitantes em 2014. Em 2014, foram registradas 12.449 mortes. “Nossa preocupação é garantir que todo e qualquer cidadão se submeta ao exame para identificar a existência do vírus e, em caso positivo, inicie imediatamente o tratamento que é fornecido gratuitamente na rede pública de saúde”, orientou o ministro da Saúde, Marcelo Castro.



Ouvir você
#esseéopiano

Caro Cliente,

A Unimed Vale do Sepotuba conta com mais um canal para ouvir você, a OUVIDORIA!

Deixe suas sugestões, críticas, elogios e reclamações:

*ACESSE: www.unimedtangara.com.br

(clique em: ouvidoria > registrar manifestação)

*E-mail: ouvidoria@unimedtangara.com.br

*Caixa de sugestões: Unimed Tangará, Unimed Barra do Bugres, Unimed Campo Novo do Parecis, Unimed Sapezal e Farmácia Unimed.

O primeiro contato deve ser feito através da Central de Relacionamento.
Atendimento 24 horas

Ligue: (65) 3339.1000

Quando você fala a Unimed fica melhor!

Unimed
Vale do Sepotuba